



Tecnologias de Mediação Eletrônica: a Lista de Discussão como Prática Educativa na Pós-Graduação em Saúde



Ruiz-Moreno L.; Pittamiglio S.E.L.; Furusato M.A.

Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde da Universidade Federal de São Paulo (CEDESS/UNIFESP) – São Paulo, SP

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de novas tecnologias de mediação eletrônica cria desafios sobre sua utilização para alunos e docentes como protagonistas no ensino-aprendizagem. Avanços no conhecimento sobre seu papel neste processo devem incluir a perspectiva dos sujeitos participantes.

OBJETIVOS

Discutir os resultados da pesquisa: *Implementação de uma lista de discussão como prática educativa virtual*, desenvolvida no curso presencial de Especialização em Educação em Saúde oferecido pelo CEDESS/UNIFESP.

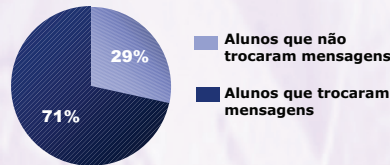
METODOLOGIA

Foi criada uma lista de discussão na disciplina Práticas Educativas onde foram veiculados textos sobre diferentes estratégias didáticas. Dois alunos-moderadores enviaram e questões relativas à utilização deste meio de comunicação à distância aos 28 alunos participantes (24 mulheres e 4 homens). Foi realizado tratamento quanti-qualitativo dos dados obtidos durante 1 mês no ano de 2005. As expectativas, possibilidades, dificuldades e papel da lista no processo de ensino-aprendizagem, na ótica dos usuários foram os núcleos orientadores da análise qualitativa.

RESULTADOS

Vinte dos 28 alunos (71 %) matriculados trocaram 175 mensagens durante 1 mês, correspondente à duração da disciplina Práticas Educativas. A maioria dos alunos não tinha participado previamente em listas de discussão.

Participação dos alunos na lista de discussão

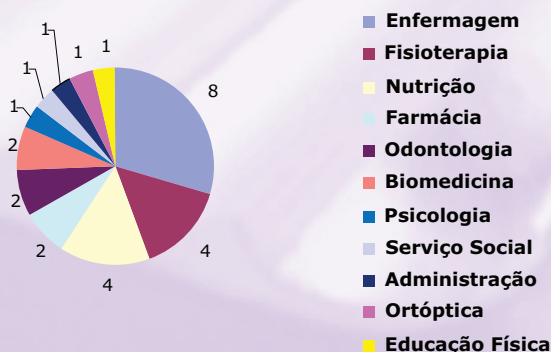


Dois alunos (7%) emitiram 54 (32%) mensagens, "é fato constatado que um número pequeno de membros é responsável por grande parte das mensagens ..." (SOUZA, R.R. p .102), neste caso esses dois participantes ocuparam a função de moderadores da lista o que pode justificar a maior participação. A média de mensagens foi 6 por dia. Na primeira quinzena houve 18 participantes e na segunda 17, sendo que 13 participaram nos dois períodos. As dificuldades se centraram na disponibilidade de recursos de acesso, inexperiência em atividades de ensino a distância, a administração do tempo e ausência de contato pessoal. Os entraves citados referem-se à quantidade e qualidade das mensagens e à necessidade de mediação docente. Quanto às possibilidades os especializando destacaram as facilidades de comunicação espaço-temporais propiciadas pelo meio usado, a superação da timidez na comunicação em momentos presenciais e a criação de uma comunidade colaborativa de ensino-aprendizagem.

CONCLUSÕES

O grupo mostrou grande motivação em participar da lista de discussão que evidenciou ser uma estratégia facilitadora das inter-relações e do processo de ensino-aprendizagem promovendo a construção coletiva de conhecimentos. A diversificação das estratégias de ensino e a complementação das atividades presenciais e a distância foram valorizadas pelos alunos.

Alunos participantes segundo a graduação



Bibliografia

- SOUZA, R. R. Aprendizagem colaborativa em comunidades virtuais: o caso das listas de discussão. In: COSCARELLI, C. V. (Org.) Novas Tecnologias, novos textos, novas forma de pensar. 2ª. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- MARCOVITCH, J. Universidade e inovação tecnológica. Revista Ibero-americana de Educação, n. 21, Set/Dic 1999. [on line] Disponível em: <http://www.campus-oei.org/revista/rie21a0305.htm>
Acesso em: 03.mar.2006.